

Notícia de Morte

IRMA MARIA CASSILDA ND 4839

Cassilda FAGUNDES DE BITTENCOURT



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 08 de dezembro de 1930 Município de Rio Pardo, RS
Data e lugar da profissão: 18 de fevereiro de 1954 Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte: 22 de fevereiro de 2016 Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento: 23 de fevereiro de 2016 Cemitério Conventual, Canoas, RS

“Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor”. cf. Sl 89,1

Hoje realizou-se para a Irmã Maria Cassilda, o versículo 1º do salmo 89: **“Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor”**.

Cassilda, filha de Octacílio Severo de Bittencourt e de Ernestina Fagundes de Bittencourt, nasceu em Rincão Del Rey, Município de Rio Pardo, RS. É a terceira dos quatorze filhos do casal, sendo que uma é filha adotiva. O pai era comerciante e a mãe costureira.

Aos 20 anos de idade Cassilda, respondendo ao chamado do Senhor, ingressou no Postulantado da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, em Passo Fundo. Em 1954, confirmou sua resposta de fidelidade no seguimento de Jesus através da Profissão Religiosa.

Sua formação profissional foi na Área da Educação. Cursou o Normal Regional e Normal Experimental. Posteriormente se licenciou em Ciências Sociais, Pedagogia e Administração Escolar. Nos primeiros nove anos da Vida Religiosa Consagrada, dedicou-se aos pequeninos na Educação Infantil. Trabalhou em Escolas até o ano de 1999 exercendo a função de professora, Diretora, Supervisora de Estágios, Coordenadora de Ensino Religioso. Era uma educadora criativa. Com pequenas coisas sabia causar grandes alegrias e motivar as crianças e os adolescentes. Gostava de cantar e formar corais com crianças,

A partir de 1999, com a saúde debilitada, aos poucos deixou à docência e o envolvimento na Escola, dedicando-se a atividades pastorais, como: Ministra da Eucaristia, liturgia e ajuda na coordenação da Catequese, Pastoral da Esperança e visita aos doentes. Cultivava fortes amizades, levava o conforto às pessoas idosas e doentes no Hospital e Asilo. Gostava do convívio social e era muito estimada pelo povo e pelos familiares. Acolhia as crianças e seus pais no portão da Escola, recepcionando-os com alguma mensagem. Em São Sepé, recebeu o título de “Cidadã Sepeense.” Expressava sua espiritualidade na simplicidade de criança, gostava de imagens para rezar. Cultivava especial devoção a Nossa Senhora.

Na busca de um aprofundamento na espiritualidade passou quatro anos reclusa no Carmelo Nossa Senhora do Carmo, em Porto Alegre, fazendo a experiência da vida contemplativa.

Na vida comunitária era criativa, celebrava com “jeitinho especial” aniversários e outras datas celebrativas. Gostava de alegrar as coirmãs e pessoas de suas relações.

Em 2012, com a saúde muito fragilizada, foi transferida para o Recanto Aparecida, para melhor atendimento às suas necessidades físicas e espirituais. Nesta comunidade pode usufruir da participação da celebração eucarística diária, adoração ao Santíssimo Sacramento e a presença constante de sua coirmãs.

Nos últimos anos a Irmã encontrava-se acamada, mas resignada com sua condição física, tinha momentos de lucidez e outros de inconsciência. Na tarde do dia 21 de fevereiro, mostrou sinais que o fim de sua jornada terrena se aproximava. Dia 22 de fevereiro às 19h10min partiu para a morada eterna onde contemplará a Deus face a face, segundo nos diz a fé. Deus lhe conceda a recompensa e a paz no seu Reino Eterno, de onde intercederá por todos nós.